



COMPANHIA BRASILEIRA DE LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA

CNPJ nº 60.777.661/0001-50

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1999 e 1998. A Diretoria encontra-se à disposição dos acionistas para prestar os esclarecimentos julgados necessários. São Paulo - SP, 02 de março de 2000.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITAS OPERACIONAIS		
Taxa de liquidação.....	21.143	-
Registro de operações e outras.....	11.623	8.389
Financeiras - líquidas das despesas de R\$ 2.578 (1998, R\$ 1.258).....	52.762	48.623
	85.528	57.012
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal.....	(6.752)	(4.999)
Serviços de terceiros.....	(8.665)	(1.663)
Processamento de dados.....	(3.834)	(468)
Administrativas.....	(1.321)	(542)
Depreciações e amortizações (inclui ressarcimento de despesas à Bovespa no valor de R\$ 793).....	(1.497)	(730)
Impostos e taxas.....	(2.585)	(401)
	(24.654)	(8.803)
Lucro Operacional	60.874	48.209
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(34)	(601)
Lucro do Exercício Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	60.840	47.608
IMPOSTO DE RENDA.....	(11.718)	(9.667)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(4.555)	(3.101)
Lucro Líquido do Exercício	44.567	34.840
Lucro por Ação - em R\$ 1,00	357,39	264,53

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	1999	1998
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro líquido do exercício.....	44.567	34.840
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciações e amortizações.....	704	730
Valor residual do ativo imobilizado baixado.....	18	3
Des acionistas:		
Incorporação do acervo cindido da Bolsa de Valores de São Paulo.....	-	171.096
Total das origens.....	45.289	206.669
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Pagamento de juros sobre o patrimônio líquido.....	14.341	10.000
Aquisição de ações próprias.....	11.504	-
Adições do imobilizado.....	3.160	128
Total das aplicações.....	29.005	10.128
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	16.284	196.541
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:		
No início do exercício.....	212.141	15.600
No final do exercício.....	228.425	212.141
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	16.284	196.541

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)					
	1999	1998	1999	1998	
ATIVO CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e bancos.....	1.971	355	Depósitos em garantia de operações.....	8.558	8.315
Aplicações financeiras.....	243.024	225.622	Fundo de liquidação de operações.....	1.626	1.354
Outras contas a receber.....	7.052	1.467	Cobertura e compensação financeira.....	9.360	2.970
Total do circulante.....	252.047	227.444	Contas a pagar.....	2.036	1.966
			Proventos sobre títulos em custódia.....	884	11
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Encargos sociais e provisões.....	657	516
Bens destinados à venda.....	8.312	8.312	Impostos e taxas a recolher.....	501	171
			Total do circulante.....	23.622	15.303
PERMANENTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado e diferido.....	9.825	7.387	Capital social.....	203.000	203.000
			Reserva de lucros.....	3.970	1.742
TOTAL DO ATIVO	270.184	243.143	Lucros acumulados.....	51.096	23.098
			Ações em tesouraria.....	(11.504)	-
			Total do patrimônio líquido.....	246.562	227.840
			TOTAL DO PASSIVO	270.184	243.143

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros - Legal	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	10.252	274	5.201	-	15.727
Aumento do capital por incorporação do acervo cindido da Bolsa de Valores de São Paulo.....	187.273	-	-	-	187.273
Aumento do capital com reserva e lucros.....	5.475	(274)	(5.201)	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	34.840	-	34.840
Pagamento de juros sobre o patrimônio líquido.....	-	-	(10.000)	-	(10.000)
Constituição da reserva legal.....	-	1.742	(1.742)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	203.000	1.742	23.098	-	227.840
Lucro líquido do exercício.....	-	-	44.567	-	44.567
Pagamento de juros sobre o patrimônio líquido.....	-	-	(14.341)	-	(14.341)
Constituição da reserva legal.....	-	2.228	(2.228)	-	-
Aquisição de ações próprias.....	-	-	-	(11.504)	(11.504)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	203.000	3.970	51.096	(11.504)	246.562

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia tem por objetivos principais registrar, controlar, compensar, liquidar e garantir, através dos seus agentes de compensação, as operações nos mercados à vista, a termo, de opções e assemelhadas da Bolsa de Valores de São Paulo, bem como prestar os serviços de custódia de títulos e valores mobiliários. No final de 1997 e início de 1998 foi promovida a reestruturação patrimonial e societária da Bovespa e criada uma nova estrutura para a execução dos serviços de liquidação, custódia e controle de risco. A partir de 2 de janeiro de 1999, a Companhia passou a cobrar pelos serviços de sua atividade, e a ressarcir a Bovespa pela utilização de seus recursos materiais e técnicos. O montante devido no exercício foi de R\$ 7.920 mil, e se encontra registrado sob a rubrica de serviços de terceiros. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os critérios constantes da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), tendo sido aplicadas as seguintes principais práticas. **2.1.** As receitas e despesas são registradas de acordo com sua competência. **2.2.** As aplicações financeiras de renda fixa estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e as de renda variável ao custo de aquisição reduzido por provisão para ajuste ao valor de mercado, quando necessário. **2.3.** Os bens destinados à venda estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de depreciação acumulada até a data da transferência para a Companhia e de provisão para ajuste ao valor de mercado. **2.4.** Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, as taxas mencionadas na nota explicativa nº 4. **2.5.** As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas de acordo com as disposições previstas pela legislação vigente. Os impostos de apurados foram compensados com as antecipações efetuadas no decorrer do exercício. **3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	1999	1998
	R\$	R\$
Títulos de renda fixa.....	108.975	108.748
Fundos de renda fixa.....	133.907	116.630
Carteira administrada por terceiros -		
Títulos de renda variável.....	1.191	1.485
Provisão para perdas com aplicações financeiras.....	(1.048)	(1.241)
Total	243.024	225.622

4. IMOBILIZADO E DIFERIDO

	Taxa anual de depreciação %	Custo R\$	1999		1998	
			Depreciação R\$	Líquido R\$	Líquido R\$	Líquido R\$
Terrenos.....		3.613	(-)	3.613	3.613	
Edificações.....	4	3.918	(1.653)	2.265	2.422	
Instalações.....	10 e 20	155	(153)	2	2	
Processamento de dados.....	20	2.610	(2.058)	552	966	
Móveis e utensílios.....	10	543	(371)	172	205	
Equipamentos de telecomunicações.....	20	17	(10)	7	8	
Veículos.....	20	70	(15)	55	46	
Imobilizações em andamento.....		3.069	-	3.069	-	
Total do imobilizado		13.995	(4.260)	9.735	7.262	
Software.....	20	181	(91)	90	125	
Total do diferido.....		181	(91)	90	125	
Total do imobilizado e diferido		14.177	(4.351)	9.825	7.387	

Os imóveis sofreram reavaliação espontânea nos anos de 1988 e 1989, dentro dos preceitos legais requeridos. **5. DEPOSITOS EM GARANTIAS**

DE OPERAÇÕES - Representam depósitos, em espécie, efetuados pelos agentes de compensação, em nome de clientes de sociedades corretoras, para garantia das operações nos mercados de liquidação futura. Esses recursos estão aplicados em fundos de renda fixa. **6. FUNDO DE LIQUIDAÇÃO DE OPERAÇÕES** - Os recursos do Fundo de Liquidação de Operações têm como objetivo garantir a liquidação das operações, conforme previsto no estatuto social da Companhia. **7. COBERTURA E COMPENSAÇÃO FINANCEIRA** - Representam depósitos de garantia em espécie, realizados pelos agentes de compensação, no montante correspondente a 30% do valor das operações não liquidadas fisicamente, no prazo normal (D+2). Também estão incluídos nesse grupo os valores a pagar (D+13) relativos a leilões de precatórios. **8. CAPITAL SOCIAL** - O capital social é representado por 131.703 ações, sendo 131.702 ações ordinárias nominativas e 1 ação preferencial de "Classe Especial" ("Golden Share"), sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade de ações	
	1999	1998
Ações ordinárias		
Sociedades Corretoras membros da		
Bolsa de Valores de São Paulo.....	57.994	71.493
Bovespa Serviços e Participações S.A.....	48.701	43.700
Instituições financeiras.....	16.497	14.999
Ações em tesouraria.....	7.000	-
Outros.....	1.510	1.510
Ação preferencial		
Bolsa de Valores de São Paulo (acionista instituidora).....	1	1
Total	131.703	131.703

A ação preferencial de "Classe Especial" ("Golden Share") são conferidos os seguintes direitos: (a) direito de voto em separado para eleição de 2 membros efetivos e 1 membro suplente do Conselho de Administração; (b) aprovar, por votação em separado, a alteração da denominação social, a mudança da sede social, a mudança do objeto social, a participação em outras sociedades sempre que se fizer necessária a alteração estatutária, a liquidação, fusão ou incorporação, a alteração nos direitos e deveres dos Agentes de Compensação e a extinção ou modificação de qualquer direito atribuído à ação preferencial de "Classe Especial"; e (c) prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a legislação societária. Os juros sobre o patrimônio líquido pagos no exercício de 1999 serão considerados como parte do dividendo mínimo obrigatório. **9. PAGAMENTO DE JUROS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO** - A Companhia efetuou pagamento de juros sobre o patrimônio líquido referente ao exercício de 1999, no montante de R\$ 14.341, utilizando como parâmetro para o cálculo do montante a ser distribuído o seu patrimônio líquido e a taxa da TJLP para o exercício de 1999, sendo o valor limitado a 50% do lucro do exercício. O montante distribuído foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social, e os benefícios tributários impostos dessa dedução, no montante aproximado de R\$ 5.000, encontram-se registrados a crédito das contas de despesa com imposto de renda e contribuição social. **10. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA** - A Companhia é parte de seus funcionários (em 31 de dezembro de 1999, 72%) contribuem como patrocinadores do Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais - Mercaprev, cujo objetivo principal é a suplementação da aposentadoria dos funcionários. O tipo de plano é o de contribuição definida. A contribuição da Companhia é de 2,83% sobre a folha de salários dos participantes do plano e a dos participantes é de, no mínimo, 2,83%. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, a despesa com patrocínio foi de R\$ 107 (R\$ 57 em 1998).

	1999		1998	
	Ativos (passivos) R\$	Receitas (despesas) R\$	Ativos (passivos) R\$	Receitas (despesas) R\$
Contas a pagar.....	(1.046)	-	-	-
Receita de registro de operações.....	-	-	-	6.157
Despesas de serviços de terceiros.....	-	(7.920)	-	(1.364)
Despesas de processamento de dados.....	-	(2.520)	-	(420)
12. AQUILAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS PARA A PASSAGEM DO MILÊNIO - Todas as transações eletrônicas suportadas pelos sistemas de Processamento de Dados foram executadas com êxito na passagem para o ano 2000. As providências tomadas com antecedência e os vários testes realizados em conjunto com os usuários dos sistemas mostraram-se eficazes e asseguraram a continuidade do processamento das transações após 31 de dezembro de 1999.				

DIRETORIA

GILBERTO MIFANO - Diretor Geral
 AMARILIS PRADO SARDENBERG - Diretora Operacional
 FRANCISCO CARLOS GOMES - Diretor de Controle
 HOMERO CORRÊA DO PRADO
 TC CRC 1SP078.875/O-0 - CPF 519.070.898-53

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, levantados em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis citadas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Deloitte Touche
 Tomatsu

Auditores Independentes
 CRC nº 2SP011609/O-8

São Paulo, 21 de janeiro de 2000.

Ariovaldo Guello
 Contador
 CRC nº 1SP070483/O-4